ANO 28.º TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1948 N.º 9176

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VIAGEM A' BÉLGICA

Um país de turismo

que está preparado

para receber e agasalhar

com todo o conforto os viajantes

O turismo é a terceira industria belga. A primeira é a industria metalurgica e a segunda, a industria textil. A Bélgica pode, na verdade, considerar-se um país privilegiado de turismo e, com excepção da Suiça, não deve haver hoje na Europa um país que esteja preparado como ela para receber e agasalhar turistas. Cicatrizadas as feridas da guerra, estabilizada a moeda, restaurada a industria e equilibrada a economia, a Bélgica pode dizer-se que recuperou já, numa Europa convalescente, a saude abalada por cinco anos de ocupação alemã.

Mas, para haver uma industria de turismo, não é preciso apenas que haja bons hoteis e atracções turísticas; é indispensável que haja também — turistas. Eis o problema que hoje preocupa, tanto ou mais do que a questão dinástica, os dirigentes belgas.

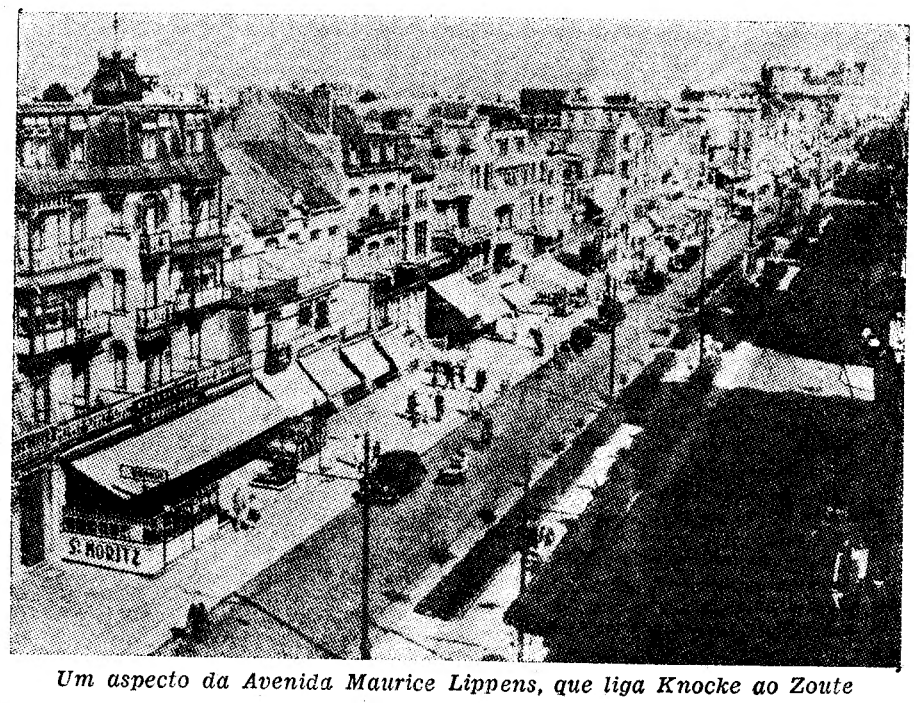
Se não foi a guerra, foram as consequências da crise económica provocada noutros países pela guerra que afectaram profundamente a industria turística belga. Ostende, por exemplo, considerada ainda não há muitos anos a rainha das praias, é um dos centros de vilegiatura que vão ser mais afectados pela crise. Os ingleses, que constituiam 60 por cento da sua população balnear, não sairão este ano da Inglaterra. Procurou-se estabelecer um acordo financeiro que permitisse a saída dos turistas britanicos para a Bélgica, mas até hoje não se conseguiu ainda. E os dirigentes do turismo belga olham o futuro com receio.

A cidade, apesar de ser uma das mais bombardeadas do litoral belga, recuperou já a sua fisionomia habitual, o ar cosmopolita das grandes praias de reputação mundial, que antes da guerra, por esta época, reunia milhares de forasteiros atraídos pela amenidade do clima, pela beleza do sitio, pelo conforto da vida e pela tentação do jogo, que na Bélgica não está legalizado, é certo, mas que as autoridades permitem, fingindo ignorá-lo, convencidas como estão de que os benefícios que acarreta são infinitamente superiores aos males inevitáveis de que se faz acompanhar.

Desapareceu o famoso *Kursaal*, por onde passaram reis, milionários, vedetas e lindas mulheres que enchiam os seus elegantes salões de encanto e de graça feminina. A sala de musica, como se devem recordar, tinha lugar para 6.000 pessoas e as salas de jogo eram das mais luxuosas de todos os casinos da Europa. Um enorme espaço vasio assinala hoje o lugar onde se erguia o célebre casino que toda a Europa endinheirada e viajeira conheceu. Os alemães demoliram-no, pedra por pedra, para construir em seu lugar uma das fortalezas mais sólidas da muralha do Atlantico. E quando os canadianos se aproximavam de Ostende, eles próprios fizeram ir pelos ares o formidável reduto, que não chegou a servir para evitar o desembarque das tropas aliadas no Continente. Estamos certos de que, dentro em pou-

NORBERTO LOPES

(Continua na pág. central)



Um aspecto da Avenida Maurice Lippens, que liga Knocke ao Zoute

O rei da Suécia

fez hoje 90 anos

O rei Gustavo da Suécia entregando a bandeira nacional a um membro da «Order of Good Templar», durante uma cerimónia, realizada no estádio de Estocolmo, em comemoração da Festa Nacional da Suécia

ESTOCOLMO, 15—O rei Gustavo V recebeu as primeiras felicitações pelo seu 90.º aniversário na sua residência de Verão, em Tullgarn, ao Sul de Estocolmo. Mais de 1.000 pessoas da aldeia próxima reuniram-se no patio em frente ao castelo para aclamar o rei. Quando ele apareceu á varanda, as aclamações prolongaram-se durante alguns minutos.

O rei Gustavo V, que está de excelente saude, passou o dia de ontem a pescar.—(Reuter).

O ministro espanhol

que está em Lisboa

acompanhado por 3 ministros portugueses

prosseguiu a visita à exposição

do Instituto Superior Técnico

O sr. engenheiro Fernandez Ladreda, ministro das Obras Publicas de Espanha, acompanhado dos srs. engenheiros Celso Fernandez, seu secretario particular e director geral da Hidraulica, e Sanchez del Rio, director geral das Estradas, visitou hoje, no Instituto Superior Técnico, mais dois pavilhões da Exposição de Obras Publicas.

Eram aguardados, á entrada do recinto, por numerosas entidades portuguesas, entre as quais os srs. engenheiros José Frederico Ulrich, coronel Gomes de Araujo e Veiga da Cunha, respectivamente ministro das Obras Publicas e das Comunicações e subsecretario de Estado das Obras Publicas; engenheiro Nazaré de Oliveira, chefe do gabinete do sr. ministro das Obras Publicas; general D. Luis de Sousa Macedo (Mesquitela), presidente da Junta Autonoma de Estradas; engenheiro Trigo de Morais, presidente da Junta da Hidraulica Agricola; engenheiro Duarte Abecassis, director geral dos Serviços Hidraulicos; Antonio Ferro, director do S. N. I.; engenheiros Couto dos Santos e Matos e Silva, administradores geral e adjunto da C. T. T.; engenheiros Sá Nogueira e Carlos Alves, administrador geral e director do Porto de Lisboa; engenheiro Jorge Moreira, director dos Serviços de Construções da Junta Autonoma de Estradas; engenheiro Miranda Coutinho, director geral dos Serviços de Viação; engenheiro Vasco Ramalho, director geral dos Caminhos de Ferro; engenheiro Carmona, chefe da Repartição de Pontes da Junta Autonoma de Estradas; arquitectos Perez Fernandez e Paulo Cunha; engenheiros Barata, dos Aeródromos Civis; Palma Carlos, director da barragem Salazar, do Pego do Altar; Pessoa Jorge, Vinato Cabrita e Sommer Ribeiro; dr. Tavares de Almeida, Luís Teixeira, tenente Favila, da P. S. P., etc.

No pavilhão das Comunicações, foram apreciadas, sucessivamente, com explicações dos dirigentes de cada organismo, as secções dos C. T. T., da Junta Autonoma de Estradas, da Direcção Geral dos Serviços de Viação, da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro e as referentes ás obras publicas no Turismo e á construção e substituição de pontes.

Depois, no pavilhão da Hidraulica, admiraram a exemplificação das obras realizadas pela Junta Autonoma de Hidraulica Agricola, pela Administração Geral do Porto de Lisboa, pela Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e pela Administração dos Portos de Leixões e do Porto e o que se refere a linhas ferreas do Estado, aeródromos e diversos portos e á Base Naval de Lisboa.

Em frente do referido pavilhão observaram um padrão de 10 toneladas, numa só peça, em granito pulido, destinado á Barragem Salazar, numerosas e interessantes «maquettes», de Ticiano, em funcionamento, da Veiga de Chaves e das barragens Salazar, no Pego do Altar, de Val do Gaio, e Marechal Carmona, nos campos da Idanha, esta com 225 metros quadrados, e, por fim, noutro pavilhão coberto, as «maquettes», fotografias e plantas referentes ás barragens das empresas concessionarias: a do Zezere, a do Lindoso, as da Serra da Estrela, a de Santa Luzia, etc.

Uma festa no palácio Foz

Em honra do ministro das Obras Publicas de Espanha realiza-se amanhã, 16, pelas 22 e 30, no Patio do Palacio Foz, uma festa organizada pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.

O FUTURO DA EUROPA (2)

A salvação do nosso continente

não depende de um acôrdo

entre os seus diversos Estados

por ***Gregorio Gafencu***

Além das sessões plenárias, os trabalhos da Conferência de Haia repartiram-se por três comissões que precisaram, desde o começo, os seus objectivos.

Assim a comissão cultural adoptou uma resolução cujos termos resumiam a finalidade do seu esforço: «Convencido de que a união europeia deixará de ser uma utopia para se tornar uma necessidade; convencido de que a unidade da Europa, apesar das diferenças nacionais, religiosas e culturais que distinguem os diversos países, resulta de uma herança comum do cristianismo e de valores espirituais e culturais imprescíveis e de um identico respeito pelos direitos fundamentais do homem entre os quais se conta a liberdade de pensamento e de expressão... o Congresso resolve fundar um organismo cuja missão consistirá, entre outras coisas, em definir a natureza e as caracteristicas da cultura europeia».

A tarefa da comissão económica era mais dificil. Tratava-se, para ela, de formular, de maneira concreta, algumas verdades universalmente reconhe-

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Domingo, 20 de Junho
A's 17,30 horas
GRANDIOSA CORRIDA DE BENEFICENCIA

Em favor do Fundo do Socorro Social para a Campanha da Repressão da Mendicidade organizada e patrocinada por S. Ex.ª o sr. Ministro do Interior

8 toiros puros de casta espanhola, 8

4 CAVALEIROS 4
SIMÃO DA VEIGA
JOÃO NUNCIO
JOSÉ CASIMIRO
JOSÉ ROSA RODRIGUES

4 ESPADAS 4
DIAMANTINO VISEU
AUGUSTO GOMES
MANUEL DOS SANTOS
ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA

que lidarão 4 toiros desembolados

As pegas serão executadas pelo Grupo de Forcados Amadores de Santarem, de que é cabo o Exm.º Sr. D. Fernando Mascarenhas (Marquês de Fronteira).

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na próxima quinta-feira, 17 ás 11 horas.

Avizam-se os srs. marcadores de que sómente no dia da abertura da bilheteira as suas marcações poderão ser levantadas.

Nesta corrida não há entradas de favor.

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

A SENSACIONAL REVISTA
que é um êxito de gargalhada

TICO-TICO

HOJE — Estreia do quadro novo

PONHAM-SE NA RUA!

GINASIO Epoca de Verão
Telef. 20556 Hoje, ás 21 e 45
O êxito que se esperava, com a deliciosa comédia brasileira de LUIZ IGLEZIAS

Chuvas de Verão

Magnifica interpretação. Grandioso elenco artistico

AVENIDA Hoje, ás 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES

Só mais 3 unicos dias da engraçadissima comédia

A Costela de Adão

Com **EVA TODOR** e os seus artistas
Sexta-feira, 18: O 1.º original brasileiro
«A' SOMBRA DOS LARANJAIS»

Londres-Paris-Madrid-Calais-Dover-Biarritz-San Sebastian-Madrid-Lisboa

Partida em 21 do corrente
Maravilhosa viagem de 21 dias
ORGANIZAÇÃO da
FRANCE EXPRESS
Trav. do Cotovelo, 37 (á R. Arsenal)
Telef. 27519. Pedir programas

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º. Esq. (a Santos) LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No desempenho da peça «Miguel da Loba», adaptação de Henrique Galvão, que entrou em ensaios de apuro no Trindade, e que deve subir á cena na próxima semana, tomam parte os actores Alves da Cunha, Alves da Costa, Luís de Campos, João Perry e Octavio Bramão.

—O cenógrafo Reinaldo Martins está a pintar duas das cenas da opereta «Maldito Fado», em ensaios no teatro Apolo.

—A peça «O Grande Amor», representada no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, pela companhia Aura Abranches, constituiu um novo exito para os seus interpretes.

—A companhia do teatro Maria Vitória vai dar ainda este mês um espectáculo na Casa da Comarca de Arganil, por especial deferência para com os seus dirigentes.

—A peça «Toutinegra Real», de D. João da Camara, que Alves da Cunha pensa incluir no seu repertório do Trindade, só será montada depois das estreias das peças já anunciadas.

—A peça «Miguel da Loba» tem uma cena que será pintada pelo cenógrafo Reinaldo Martins.

—A estreia da companhia a enviar ao Brasil pela empresa Piero efectua-se no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, com a revista «Alto lá com o charuto!».

—Ainda não está completo o elenco da companhia que vai fazer a temporada de Verão no Maria Vitória, com a revista «Disto é que eu gosto...».

—Por dificuldades resultantes dos prazos de contrato e ainda pelo elevado custo das passagens, incomportáveis para o nosso meio artistico, o célebre «Bando da Lua», grupo de folclore brasileiro que tem trabalhado com Carmen Miranda, ainda desta vez não poderá exibir-se entre nós, conforme era desejo da empresa de uma das nossas primeiras salas de espectáculos.

—Nos meses de Agosto e Setembro, trabalha no Casino de Espinho a orquestra espanhola Luís Rovira, que em tempos trabalhou no Politeama.

—O teatro Salvador Marques, de Alhandra, apresenta, ámanhã, a peça de costumes ribatejanos «Os Campinos», desempenhada por um grupo de amadores. A peça é do falecido alhandrense Salvador Marques, á memória do qual se realiza o espectáculo, com a presença de entidades oficiais.

Primeiras exibições

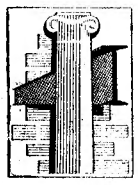
«A Sentença», no Tivoli

Recorda este filme, até metade, a «Zázá», e depois a «Morte Civil». Se a esposa daquele homem se tivesse interessado mais pelo marido, e até interviesse junto da mulher fatal, que lhe surge em certa altura, talvez se pudesse impedir o drama. Mas aquela esposa, fria e metódica, vivia desentendida da vida de seu marido, e este, abandonado e cansado, deixa-se embalar pela aventura que o leva á tragédia. Dado o seu caracter e a sua vida no lar, julga encontrar a solução que o liberta, e e mergulha na mais dificil e complicada situação civil, prefere a pena de morte á perda do respeito dos filhos. Não pormenorizamos o esboço para não revelar completamente o drama, a tragédia, verdadeiramente interessante e bem representado pela bela Ann Sheridan, bem acompanhada, Kent Smith, Bruce Bennett, Robert Alda e Rosemary de Camp, e bem realizado por Vincent Sherman, um filme de paixão e apaixonante, e com epilogo sensacional, policial.

Bons complementos, com um documentário musical, um desenho animado sobre a Festa Brava—tema que tem interessado todas as artes e até a sétima—e um jornal.—*Visor 58.*

«Amor, Ciume & C.ª», no Olimpia

Agradáveis canções, uma complicada história, e bons interpretes como Jimmy Rogers, Marjorie Woordworth e Noah Beery, constituem o filme que o Olimpia nos dá com o titulo «Amor, Ciume & C.ª». Completa o programa outro interessante filme «A cadeira da fortuna», com uma alegre anedota e bons nomes do cinema e da rádio, como Fred Allen, Don Ameche, Vitor Mature, Jack Benny, William Bendix, Rudy Vallee, Jerry Colona, etc.—*Visor 57.*



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS
NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

ABERTA DESDE AS 15 HORAS
A' MEIA NOITE E MEIA HORA

AS DUAS MALA-POSTAS E A LOCOMOTIVA D. LUÍS, SÃO AS CURIOSIDADES HISTÓRICAS OFERECIDAS AO PUBLICO, EM CONTRASTE COM OS MAIS MODERNOS MEIOS DE TRANSPORTE, APRECIADOS NO PAVILHÃO DE COMUNICAÇÕES

Z Z Z

Á noite, cinema, em duas sessões, ás 21,30 e 23,15, com o filme-documentário **«QUINZE ANOS DE OBRAS PUBLICAS,** que é ao mesmo tempo passeio de recordações pelo nosso País

Z Z Z

UMA AGRADÁVEL ESPLANADA E UM BAR POPULAR
E TAMBÉM UM ESPLENDIDO RESTAURANTE
dancing, com a orquestra de Fernando de Carvalho

Z Z Z

ENTRADA: UM ESCUDO

ROUXINOL
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
Á RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

APRESENTA

CARVALHO SANTOS

E A SUA ORQUESTRA

COM

THOM KELLING

DANCING

NO RESTAURANTE E NA ESPLANADA DA EXPOSIÇÃO
COM A ORQUESTRA
FERNANDO DE CARVALHO
TODAS AS NOITES JANTAR-CONCÊRTO

Vida desportiva

FUTEBOL

Os «quartos» de final da «Taça de Portugal»

Com grande concorrência de publico e perante os delegados dos clubes apurados, efectuou-se, ontem, na sede da Federação Portuguesá de Futebol, o sorteio dos «quartos» de final da ultima competição da época.

Presidiu ao acto o secretário geral da F. P. F., sr. dr. Facco Vianna, estando presentes o sr. dr. António José de Melo, tesoureiro, e os funcionários superiores Antero José Trigo, Ruben Domingues e António Sequeira.

No ambiente da maior emoção e interesse do publico procedeu-se ao sorteio para designação dos respectivos adversários e dos campos. O resultado: em Portimão, Portimonense-Sporting, árbitro Cunha Pinto (Setubal); nas Salésias, Befenenses-Olivelrense, árbitro Reis Santos (Santarém); no Barreiro, Barreirense-Maritimo, árbitro, António Rodrigues dos Santos, (Lisboa); na Tapadinha, Atlético-Benfica, árbitro Libertino Domingues (Setubal).

Os jogos efectuar-se-ão ás 17 horas.

Desafio amigável

Realizou-se, ontem, em Almada, um encontro de futebol entre o clube local e o Elvas, tendo saído vencedor o primeiro por 2-1.

PATINAGEM

No Pavilhão dos Desportos

Prossegue o Hockey Clube de Portugal na sua carreira de propaganda da patinagem, levando a efeito ámanhã, quarta-feira, mais uma sessão no Pavilhão dos Desportos, das 21 ás 0 horas. Será mais uma reunião elegante dos nossos patinadores e patinadoras, entre os quais sobressaem as crianças. Estas reuniões continuarão todas as quartas-feiras, ás mesmas horas, e serão orientadas pelos professores do clube srs. Francisco Xavier de Araujo e Carlos de Oliveira.

HIPISMO

A prova «Vencedores» em Madrid

MADRID, 15—No ultimo dia do Concurso Hipico Internacional disputou-se a prova Vencedores, Taça do ministro da Agricultura. Na prova, que constou de treze obstáculos com a altura máxima de 1 metro e 60, tomaram parte vinte cavaleiros classificados em 1.º e 2.º lugares anteriores. Classificou-se em 1.º lugar o tenente-coronel Navarro, no «Quorum», em 1 m. 2 s. e 4/5, sem faltas; em 2.º, também sem faltas, e em 1 m. 3 s. e 4/5, o capitão português Carvalhosa. A' prova assistiu no camarote de honra o embaixador de Portugal.—(Efe).

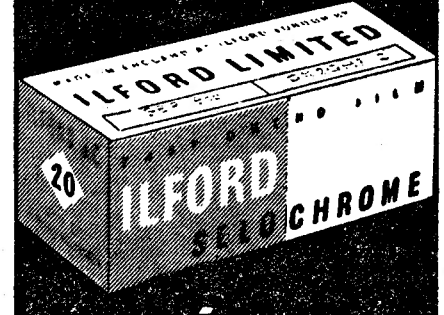
LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
HOJE—Até de Madrugada
NOITE ELEGANTE
Animador Filipe Pinto
Cantam: MANUEL DOS SANTOS, ALICE MAGINA, Carlos de Oliveira, Maria José, António Meneses e Eugénia Pereira. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

Manuel dos Santos

— SEXTA-FEIRA —
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

ILFORD SELO FILMS



A PELÍCULA infalível!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

SÃO LUIZ — Hoje estreia do sensacional filme

ENCONTRO INESPERADO

(Piccadilly Incident)

PREMIADO COM AS «ESTRELAS DE PRATA» ATRIBUIDAS AO MELHOR FILME DO ANO PRODUZIDO EM INGLATERRA

Com **ANNA NEAGLE** a célebre vedeta de «RAINHA VICTORIA» que alcançou pelo seu desempenho neste filme a medalha de Oiro de PICTUREGOER e **MICHAEL WILDING** considerado o maior galã de todos os tempos

Realização de **HERBERT WILCOX**

num filme de extraordinária classe

NO MESMO PROGRAMA:

"DESTROÇOS"

(ÉPAVES)

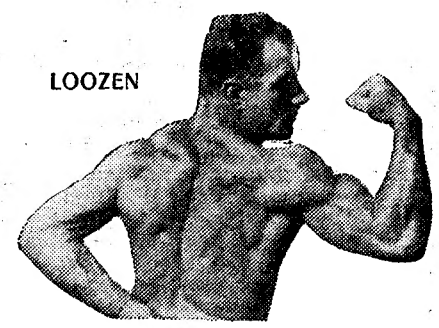
1.º PREMIO DE FILMES CIENTIFICOS NO FESTIVAL DE CANNES

Filmado a 70 metros abaixo do nível do mar! Impressionantes imagens de dois mergulhadores CAÇANDO monstros marinhos e inspeccionando o interior dos grandes navios afundados

Exclusivo de FILMES MORA MESTRE

LUTA NO ESTADIO MAYER HOJE às 22 HORAS

Uma grandiosa sessão internacional com três «grandes» combates de fundo e um preliminar de excepcional interesse!



LOOZEN

JOSE' LUIZ

o ídolo da luta livre americana contra o campeão da Bélgica

LOOZEN

à cabeça dum colossal programa

ESTREIA DO AMERICANO

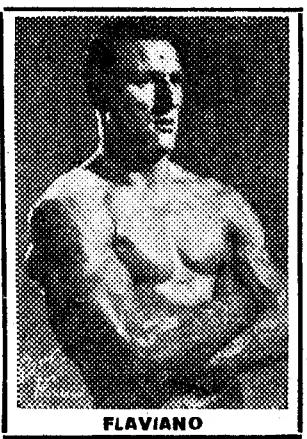
SAMBART

Oito atletas de grande categoria, subirão esta noite ao «ring» do Estadio Mayer. «Organizações Ibéricas», um titulo que se está a firmar, entendeu que o publico de Lisboa bem merece programas internacionais de relevo!

Com os combates desta noite compunham-se três sessões, pois qualquer deles tem indiscutivel interesse.

José Luis, confirmou plenamente nos dois combates anteriores o que dele vinham dizendo os jornais da Espanha e da Belgica. Mais poderoso do que em epocas anteriores, mantém todavia intactos todas as qualidades de rara combatividade e tradicional energia que fazem dele um adversário perigoso para qualquer lutador de classe. Esta noite, o nosso compatriota lutará contra o impressionante campeão da Belgica, recente vencedor do conhecido Jo Sulon.

O americano Sambart que hoje se estreia será o novo ídolo desta epoca. Legido, Floviano, Urtasun, Cinci e o cientifico português Max Loder completam tão magnifico programa!



FLAVIANO

VIGOR! EMOÇÃO! AGILIDADE! ASTÚCIA! VIOLÊNCIA!

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

CERRATO y CASTIZO - HERMANAS RODRIGUEZ

Num grandioso programa com a graciosa bailarina **CARMEN ESPAÑA**

A vedeta de baile **RICA EDERY** e o sensacional conjunto de **Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito** e **Ellias** com a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ,** e o cantor **CARLOS ROCHA**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, com

os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely – Mercedes Romero – Conchita Perez – Mabel Valencia – Almodena Quevedo – Pilarin Martin – Merche Martin – Milagrito Sancho – Loli Cañi – Maruja Casado – Ondina

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

QUARTA-FEIRA — Estreia da parelha de baile de fantasia e acrobático. CLARENCE e PIERSON

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45 prefixas, a comédia em 3 actos, de **Francisco Mata**

A VIDA E' UM JOGO

com **Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso** e **Augusto Figueiredo**

São Luiz

HOJE, ESTREIA

ENCONTRO INESPERADO

Realização de Herbert Wilcox com Anna Neagle e Michael Wilding

T. 27172 – A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768 As 21,30

OS CRIMES DE HYDE-PARK

com Eric Portman, Dulce Gray e Derek Farr

«Matinées» diárias

TRINDADE A's 21.45

Um exito indiscutível

O ARCANJO NEGRO

Realização de **Luis de Oliveira Guimarães**, do livro de AQUILINO RIBEIRO com ALVES DA CUNHA

TIVOLI

A's 21,30 TELEF. 50595

A SENTENÇA

com **ANN SHERIDAN**, Kent Smith e Bruce Bennet

«MATINÉES» DIARIAS

MIAMI

Hoje e todas as noites, das 22 até de madrugada

VARIEDADES INTERNACIONAIS

com as atracções Nina Marchesi—Conchita Breton — Eulália Duarte

Orquestra **MIAMI** com o cantor **MANUEL FERNANDES.**

Servem-se ceias

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

HOJE, **MARIA CARMEN**

apresenta o seu vasto repertório de fados e canções com outros artistas populares

Direcção de PEDRO SALDANHA

Selecção rigorosa **Servem-se ceias**

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

2.ª semana triunfal!

UMA VIDA ROUBADA

com **Bette Davis** em duas criações diferentes

«Matinées» diárias

(Preços reduzidos)

CONDES

As 21,30 Telef. 22523

FADO

com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana** e **António Silva**

«Matinées» diárias

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Um grandioso e sensacional programa com as famosas atracções

MARIBEL CABALLERO—CARMELITA DEL RIO

HERMANAS QUESADA

AMANHÃ, estreia de **OLGA NEGUERUELA**

a grande artista cubana pela primeira vez em Portugal e que vai ser um autêntico acontecimento de beleza e arte

Almoce, jante e ceie no

Girassol

Restaurante, Salão de Chá, Esplanada

Av. do Aeroporto, Chalet 31

CAPITOLIO

Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

A deslumbrante maravilha em tecnicolor

Robin dos Bosques

com Errol Flynn e Olivia de Havilland

TERRAÇO A's 21,30: **Loira incendiária** e **Prisioneiros do terror**

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

ODEON

As 21,30

DESPEDIDA

O Passado Não Perdoa

com Jean Murat e Danielle Darrieux

«Matinées» diarias

PALACIO

As 21,30

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

CARMEN

O Dominó Lilás

LYS

Telef. 48560 A's 21 e 15

CARMEN

O Dominó Lilás

REX

Telef. 29655 A's 21 e 15

A MÃE c/ Benjamino Gigli

A MORTE CIVIL

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

ABNEGAÇÃO

com Paul Robeson

ROCAMBOLE

EMPOLGANTE FILME EXTRAIDO DO ROMANCE DE PONSON DU TERRAIL, com **PIERRE BRASSEUR**

DISTRIBUIÇÃO DE EXCLUSIVOS TRIUNFO | **1.ª JORNADA-Amanhã,** no **ODEON-PALACIO**

Um guarda-nocturno
matou a tiro a mulher
de quem vivia separado
há alguns anos

Esta manhã deu-se uma cena de tiros que originou a morte de uma pobre mulher e que teve como motivo a separação de um casal, a existência de uma filha menor e as exigências da sua mãe.

Eis a história: João Antunes Craveiro, de 41 anos, natural da freguesia dos Trinta, concelho da Guarda, ajudante de motorista da Camara Municipal de Lisboa e guarda-nocturno, casara há anos com Ana Emilia Borges Craveiro, de 35 anos, então doméstica, e natural da freguesia de S. Tiago, concelho de Seia.

Desse casamento nasceu uma filha, Maria Borges Craveiro, que conta hoje 12 anos e é aluna da Escola Francesa, onde frequenta o 2.º ano dos liceus.

Passados alguns anos, por motivos de desinteligências, o casal separou-se. A Emilia Borges Craveiro empregou-se então como servente da cantina da Escola Francesa, levando para ali a sua filha, que tendo conquistado a simpatia da direcção começou a frequentar a mesma, com aproveitamento.

Entretanto, a mãe, que com a pequena passara a viver na Rua de Santo Amaro, á Estrela n.º 39, 1.º, começara a exigir do marido—que por sua vez passou a residir na Rua Correia Teles, 3—pensões para a filha. Depois de uma queixa apresentada há tempos no Tribunal de Menores, foi fixado ao João Craveiro o pagamento de determinada pensão mensal.

Mas, ao que parece, as exigências não ficaram por aqui, surgindo também ameaças para o caso de elas não serem satisfeitas, chegando mesmo a Ana Emilia a declarar que, se o marido não cumprisse os seus deveres para com a filha, o meteria na cadeia.

Ontem, o Craveiro foi mais uma vez chamado ao tribunal e compelido a pagar as propinas da pequena.

Aborrecido com o facto e ainda irritado pelas ameaças, o Craveiro esperou hoje, ás 7 e 30, a Ana Emilia, que lhe apareceu ao lado de sua filha, na Rua da Palmeira, á esquina da Rua das Adelas, quando elas se dirigiam para a Escola Francesa. O que se passou entre ambos foi rápido. Troca de palavras, gritos da filha e três tiros, disparados pelo Craveiro. A pobre mulher, banhada em sangue, caiu no solo. As detonações e os gritos da criança alarmaram a vizinhança. O agressor abandonou lentamente o local da tragédia. Mas, a poucos metros do corpo de sua mulher, apareceu-lhe um guarda da P. S. P. a quem prontamente ele fez a entrega da arma, dando-se á prisão.

Entretanto, a Emilia foi transportada ao hospital de S. José onde, pouco depois, faleceu.

A filha foi recolhida em casa de uma professora, sua explicadora, que reside na Rua das Adelas, 9, rés-do-chão, e o Craveiro, depois de transitar pela esquadra do Bairro Alto, foi conduzido para os calabouços do Governo Civil.

Condenada a pena maior
uma mulher que matou o marido

CALDAS DA RAINHA, 15.—(Pelo telefone).—Foi julgada em tribunal colectivo, constituido pelos juizes drs. Armos do Amaral, Gomes de Almeida e Augusto Coimbra, uma mulher de nome Ilda Rosa, de 65 anos, do lugar de Outeiro, concelho de Obidos, que na noite de 2 para 3 de Janeiro ultimo matou seu marido, Adriano da Silva, quando este dormia, dando-lhe com uma pedra de quinze quilos na cabeça. Em seguida mutilou o cadaver e enterrou parte na cozinha.

A criminosa que foi defendida oficiosamente pelo sr. dr. Carlos Saudade e Silva, foi condenada em 8 anos de prisão maior, seguidos de 12 de degredo, na alternativa de 25 de degredo em possessão de 1.ª classe e 30.000$00 de indemnização aos filhos da vitima.

Concurso para professor
da Faculdade de Ciências de Coimbra

COIMBRA, 15 *(Pelo telefone)*.—Na sala Gomes Teixeira», realizou-se hoje, pelas 15 horas, a primeira prova de concurso do sr. dr. Luís Beda Neto para professor catedrático da 1.ª secção da Faculdade de Ciências, a qual constou de uma lição intitulada «Matriz de Wionsky».

O concurso termina com a prova de amanhã, ás 15 horas, na Sala das Artes Grandes da Universidade, em que será oferecido o «curriculum vitae».

Do juri faz parte o sr. prof. dr. José Francisco Ramos Costa, de Lisboa.

Fenómeno teratológico

Cecilia Alves Garcia, de 23 anos, casada, moradora na Rua da Bempostinha, 84, rés-do-chão, deu á luz, na Maternidade Magalhães Coutinho, no dia 25 do mês passado, uma menina sem pernas e apenas com metade de uma das coxas e outra inteira. O fenomeno é considerado realmente raro. Mãe e filha encontram-se bem.

Nos fortins demolidos
da muralha do Atlantico
brincam agora crianças

(Continuação da 1.ª pág.)

co, um novo *Kursaal*, mais belo, mais majestoso e mais elegante do que o antigo, há-de erguer-se no mesmo local, onde hoje funciona uma quermesse popular com fins beneficentes.

Mas a guerra não passou apenas por Ostende. Toda a costa belga do Mar do Norte lhe sentiu os terriveis efeitos, em destruições de toda a especie, muitas das quais não foi possivel ainda reparar Ao longo do litoral, sobre as dunas de areia que se entendem de Ostende a Albert-Plage, perto da fronteira da Holanda, podem ver-se ainda os fortins demolidos da célebre muralha do Atlantico, cujas bocas de fogo espreitavam dia e noite a armada da invasão e que, felizmente, não chegaram a ser utilizadas, a não ser para algum raide esporádico de «comandos» ingleses. Hoje, constituem um amontoado informe de enormes blocos de cimento desventrados, de caliça desfeita, de ferragem torcida, inofensiva e inutil.

Ostende, Blankenberghe, Zeebrugge, Knocke, Le Zoute e Albert-Plage formam um cordão de praias que se estende por muitos quilómetros de costa arenosa, desde o canal de Bruges até á fronteira da Holanda, e que na maré baixa tem 200 metros de profundidade, desde o molhe á linha de água. Blankenberghe, com o seu belo casino, o seu magnifico estabelecimento balnear e o seu elegante *Pier* lançado sobre o mar, é a praia popular por excelência, aquela que reune uma frequência mais heterogénea e a preferida para colónia balnear dos filhos dos operários belgas, cuja organização social lhes permite, sem ter o carácter de quem recebe uma esmola, retemperar as forças todos os anos durante umas curtas férias passadas á beira-mar. A concepção do turismo social oposta á do turismo comercial propriamente dito foi-nos exposta pelo major Sevens director do Serviço de Imprensa e Informação de Blankenberghe, que pretende ser o turismo um factor poderoso de ordem social, de paz e de mutua compreensão entre os povos, desde que se torne extensivo aos operários de todo o Mundo, fortalecendo não só os laços de familia, como contribuindo, até, para evitar o desenvolvimento de doutrinas consideradas perigosas. Não sabemos até que ponto esta bela teoria pode transformar-se em realidade, mas apressamo-nos a registar a ideia generosa do major Sevens, que apelou para a Imprensa no sentido de acarinhar o seu plano ambicioso e profundamente humano. Deve dizer-se que Blankenberghe tem condições excepcionais para pôr em prática a nova concepção do turismo social defendida por este belga inteligente e compreensivo.

Knocke e, sobretudo, o Zoute, que é o prolongamento da primeira, como Albert-Plage é o prolongamento da segunda, são as praias elegantes do Mar do Norte, preferidas pelos grandes industriais de Bruxelas, de Liège e de Charleroi, pelos ricos comerciantes de Anvers e pelos burgueses endinheirados de Bruges e de Gand. Todos têm ali as suas elegantes moradias, que a guerra poupou, construidas no meio de um parque maravilhoso, de dunas floridas e de extensos pinhais que se prolongam até á beira-mar. A sua riqueza florestal valeu-lhe o titulo de «Jardim do Mar do Norte», de que justamente se orgulha.

O Zoute, como o Estoril, é uma praia de criação relativamente recente. Existe desde 1911, graças á iniciativa de uma familia que soube aproveitar e desenvolver as belezas naturais da região, e particularmente ao espirito empreendedor do antigo ministro Maurice Lippens, que hoje tem o seu nome na avenida marginal que liga Knocke ao Zoute. Nada menos de 250 hoteis de todas as categorias estão preparados para receber, na época balnear, milhares de turistas, em condições de perfeito conforto.

Todas as actividades do litoral belga são dirigidas em função do turismo. E os dirigentes dessa industria, que forma uma rede de organismos espalhados por todo o pais, estão convencidos de que uma aproximação mais estreita entre os povos, efectuada por meio do intercambio turistico, contribuirá para influenciar por forma benéfica as relações politicas internacionais.

A Bélgica, com os seus 65 quilómetros de litoral, a beleza panoramica e a riqueza termal das Ardennes, cidades de arte como Bruges, Gand, Bruxelas, Antuérpia, Malines, Lovaina, Tournai, Huy, Liège e Namur, hoteis confortáveis e comunicações cómodas e rápidas, possui, com efeito, condições turisticas excepcionais. O turismo, porém, como afirmou o burgomestre Verhulst ao receber-nos em Knocke, exige reciprocidade nos acordos financeiros, alfandegários e, dum modo geral, económicos entre os diversos paises, sem o que não há possibilidade de fazer deslocar grandes massas de forasteiros de um pais para o outro.

As praias do Mar do Norte estão já preparadas para receber os seus hóspedes. Dezenas de *brasseries*, de *teas-dancings*, de pastelarias, de casas de diversões, de magnificos estabelecimentos aguardam os banhistas, que este ano chegarão mais tarde, uma vez que o Sol se mostra ainda duma timidez nórdica e desconcertante. Dentro em pouco, porém, toda a costa belga terá a animação própria da quadra balnear. A musica, a danca, o jogo, os desportos e os prazeres da praia, que são ainda os mais saudaveis e os menos dispendiosos, vão constituir durante três meses a ocupação preferida de milhares de pessoas, neste belo país que renasce para a alegria de viver.

Ao longo das dunas que bordam o litoral, onde os canhões alemães e o arame farpado paralisaram a vida durante cinco anos, ela retoma os seus direitos com mais força, as crianças brincam na areia e as mulheres, que sofreram na sua carne e no seu orgulho os horrores da guerra, voltam a sorrir e a amar como antigamente, quando a paz reinava sobre a Terra. Namorados de mãos entrelaçadas passam por entre a sombra cumplice dos pinheiros ou beijam-se sem rebuço estendidos na areia macia das dunas. A Bélgica quer afastar para sempre a recordação trágica do pesadelo que foram os anos de ocupação. Por isso, vive-se aqui mais intensamente do que em qualquer outro país por onde a guerra não passou e trabalha-se com mais afinco para adquirir os meios de viver com mais alegria e mais conforto, depois de um periodo em que se ligava tão pouca importancia e em que havia um respeito tão diminuto pela vida humana. Os belgas trabalham com denodo, é certo, mas sabem divertir-se, sabem viver. E o seu esforço admirável de reconstrução, que é palpável em todos os ramos da actividade nacional, constitui um exemplo edificante para os outros povos vizinhos, que sofreram igualmente as consequências da guerra, mas não conseguiram ainda readquirir o equilíbrio politico e económico que atesta, duma forma evidente, o senso prático e o génio incontestável deste povo.

N. L.

Mozambique Gulf Oil Company

Com destino a Moçambique, seguiram, hoje, de avião, os srs. drs. J. Conrad Heggeblom e Hollis D. Hedberg, dois dos geólogos mais categorizados da Gulf Companies, que naquela colónia procederão aos estudos preliminares, relativos ás pesquisas de jazigos petrolíferos, a iniciar brevemente, nos termos da concessão feita á Mozambique Gulf Oil Company, como subsidiária da Gulf Oil Corporation, de Pittsburgh.

Aqueles técnicos são acompanhados do eng. Virgil Kauffman, presidente da Aero Service Corporation de Filadelfia, que é no Mundo a unica organização especializada em prospecções aéreas.

EM 3 LINHAS

Em Agosto comemora-se em Viana do Castelo o 1.º centenário da cidade. Realiza-se um concurso literário em jogos florais.

///

Na União Sul-Africana—a noticia vem de Lourenço Marques—vão ser emitidas notas do Banco, que se conservam inalteráveis na cor e no desenho durante 25 anos.

///

A delegação portuguesa na Associação Internacional dos Congressos de Navegação foi ampliada com mais três componentes: eng. Oliveira Andrade, Henrique Schreck e Krus Abecacis, técnicos.

///

Foi provido no lugar de secretário geral da Academia Portuguesa da História o professor dr. Damião Peres.

///

O municipio de Chaves vendeu ao dr. Candido Sotto Mayor o direito á concessão da exploração das caldas daquela cidade e os terrenos e edificios correspondentes.

///

Entrou no 4.º ano a magnifica revista «O Tripeiro», do Porto, dirigida por A. Magalhães Basto.

///

A famosa fábrica do Bulhão (Porto) foi fundada faz agora um século, por José Vitorino Damasio e outros. Nela se construiu a primeira draga portuguesa.

O PORTO PELO TELEFONE

Embaixador britanico

PORTO, 15.—Esteve esta manhã no Governo Civil a apresentar cumprimentos ao chefe do distrito o sr. Nigel Ronald, embaixador britanico em Lisboa. Era acompanhado dos srs. consul e vice-consul inglês nesta cidade. Aquele diplomata visitou a região do Douro e a Pousada do Marão.

Incêndio numa mercearia

Esta madrugada declarou-se incêndio numa mercearia do lugar da Lagoa, Valbom, propriedade de Eugénio de Sousa Vieira. O fogo causou prejuizos avaliados em algumas dezenas de contos e foi extinto pelos bombeiros de Gondomar.

Prisão dum funcionário da I. G. A.

Foi preso pela P. S. P. no Largo 5 de Outubro em Gaia, por falta de respeito ao guarda captor, o funcionário da I. G. A. Basilio de Lima Vieira de Castro, de 22 anos, morador na Rua da Alegria, 142, 3.º.

Agressão mortal

No hospital de S. Francisco, onde deu entrada no passado dia 12, faleceu o lavrador António Pereira de Figueiredo, de 41 anos, casado, morador em Pias, Sinfães e que ali foi vitima de uma agressão á sacholada.

A AMERICA VAI CONSTRUIR
o maior navio de guerra do Mundo

WASHINGTON, 15.—A comissão de Meios do Senado aprovou os planos da Marinha americana para construir um porta-aviões de 65.000 toneladas. Será o maior navio de combate do seu género até agora projectado.

Esse porta-aviões está incluido nos planos que a Comissão de Meios votou e que abrangem 3.812.250.000 dólares para os 12 meses, a partir de 1 de Julho.—(Reuter).

VIDA ARTISTICA
Exposição Tulio Vitorino

Encerra-se esta tarde, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposção de pintura do ilustre artista Tulio Vitorino. O certame, que foi muito concorrido e assinalado por numerosas aquisições, constituiu um êxito notável na carreira daquele brilhante pintor.

Os debates do J. U. B. A.

Continuam na próxima quinta-feira, 17, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, os debates sobre Arte e Filosofia, promovidos pelo Jardim Universitario de Belas Artes. O tema sujeito a debate é «Arte e civilização» e estão inscritos alguns oradores.

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

A ultima audiência

do julgamento dos implicados no caso de 10 de Abril

No tribunal de Santa Clara, efectuou-se hoje a ultima sessão do julgamento dos acusados de participação na tentativa do 10 de Abril. Terminadas ontem as alegações dos defensores oficiosos que esclareceram o tribunal de que haviam recebido dos acusados cuja defesa ficou a seu cargo o pedido de se limitarem a solicitar justiça, mas que fizeram largas considerações sobre o processo, aguardava-se hoje a replica do promotor de justiça e a leitura da sentença, para o fim da tarde. A sessão, que foi a nona, principiou ás 14 e 10, tendo o presidente começado por dar a palavra ao sr. general Maçãs Fernandes, que disse:

—Aguardando as imerecidas palavras com que os ilustres defensores quiseram, gentilmente, distinguir-me, apenas acrescentarei ás minhas alegações orais, ontem pronunciadas neste tribunal, que a não alusão, por parte do Ministério Publico, á inutilização do documento que recebeu as assinaturas dos srs. oficiais teve como fundamento essencial o Ministério Publico ter verificado através dos autos, que as ideias-forças expressas nesse documento em 1946, ainda acusavam valor, na noite de 9 para 10 de Abril de 1947, ao fazerem movimentar, para o Entroncamento e rumo a Tomar, alguns arguidos. Tenho dito, sr. presidente!

O sr. capitão Rui Loureiro, defensor oficioso dos acusados civis, apresentou vários dados biográficos dos mesmos arguidos, chamando a atenção para os serviços que todos prestaram.

Foi dada, em seguida, a palavra ao sr. major Botelho Moniz, que começou por dizer:

—Soou o clarim para a batalha decisiva!

Lembrou os principios do marechal Foch sobre a resistencia, afirmando que quem souber resistir alcançará a vitória e acrescentou que a defesa vencerá.

Aludindo ao documento tantas vezes referido, defendeu o ponto de vista de que este papel não pode servir de base para a condenação dos acusados.

Citou o seu caso pessoal, após o movimento de 18 de Abril, quando foi preso e quando resolveu fugir da prisão, tendo, depois de se apresentar no Ministerio da Guerra e de ser enviado a tribunal, sido absolvido.

Justificou não se ter referido ontem ao despacho de pronuncia que disse estar cheio de interrogações, quanto á acusação. Afirmou ainda que nesse despacho existe varia materia alheia ao processo.

A proposito do despacho de pronuncia, recordou ainda a actuação dos oficiais incriminados, que varias vezes foram louvados pelo cumprimento dos seus deveres militares.

O defensor oficioso aludiu depois á referencia da acusação á cedencia dos automoveis para viagem de ligação entre os oficiais. E afirmou não acreditar que constitua um crime viajar de automovel, mesmo que seja para um movimento de opinião.

Falando, seguidamente, do sr. dr. João Soares, lembrou que se trata de um grande republicano e, chamando a atenção para o deficiente estado de saude do acusado, disse que não se pode afirmar estar-se em presença de um perigoso conspirador.

Salientando, mais uma vez, a inconsistencia da acusação, disse que foi preciso recorrer a muletas—e essas muletas são constituidas pela inteligencia do promotor de Justiça. Declarou que, nem mesmo assim, o ponto de vista da acusação consegue subsistir.

Manifestou depois a opinião de que é indispensável que o tribunal absolva os reus, quer por motivos internos, quer externos.

O sr. major Botelho Monis analisou os fundamentos politicos da actual situação para concluir que este tribunal está a exercer o poder judicial, na mais completa liberdade, sem intromissão de ninguém. Mas, citando uma frase do chefe do Governo—«o que parece, é»—defendeu a opinião de que o tribunal não poderá deixar de ter em conta as conveniências politicas do momento—que exige uma contribuição poderosa para a conciliação da familia portuguesa.

Prestou homenagem ao ministro da Guerra, de quem algumas vezes disse ter discordado, mas a quem presta justiça, como o homem a quem se deve a obra de reorganização do Exército.

Contou o que se passou consigo, a propósito de um documento que o orador entregara ao chefe do Estado, afirmando que não cometera nenhum acto de coragem ao dizer em publico aquilo que as autoridades sabiam perfeitamente.

Relatou que, quando resolvera fazer essa diligência, pensara em renunciar ao seu mandato de deputado, mas que o chefe do Governo o dissuadira disso, pois achava licito aos partidários da situação criticarem os actos do Governo. Aludiu ainda á conversa que tivera com o presidente do Conselho sobre os descontentamentos que se verificavam em certos meios e o conselho que o sr. dr. Oliveira Salazar lhe deu de ir falar ao sr. marechal Carmona. Foi então, mas o chefe do Estado apontou-lhe a inoportunidade das suas considerações e a sem razão de substituir o Governo, visto a Nação lhe dever inumeros favores e realizações notáveis.

Revelou depois que, quando teve a primeira noticia do movimento de opinião que motivou este processo, manifestou logo a sua discordancia e disse a quem o informara que, se não parassem com as diligências, se veria forçado a informar o Governo. Contou como tomara posição contra o movimento de opinião de 10 de Abril, e descreveu como foi levado, pela sua consciência, a falar com o chefe do Estado, diligência aliás de que deu prévio conhecimento no Ministério da Guerra.

Declarou saber bem que esperava que essa diligência não resultaria, mas afirmou que ela teve, pelo menos, a vantagem de poupar muitos outros oficiais que estavam de acordo com esse movimento de opinião.

O defensor oficioso afirmou que o país está farto de divisões e quer paz para viver e progredir. Disse que é preciso que os espectros das vitimas das lutas fratricidas guiem os passos que hão-de conduzir a esse entendimento. Profundamente comovido lembrou as esposas dos acusados que aguardam o resultado desse julgamento e, com as lágrimas nos olhos, apontou, como exemplo de bondade, a esposa do chefe do Estado, que, por certo, aguarda também ansiosamente a sentença.

O sr. capitão Henrique Galvão falou a seguir, afirmando que a importancia deste julgamento está no facto de não estar em causa apenas o conjunto de oficiais ilustres que se sentam no banco dos reus, mas também o prestigio do regime e do Exercito.

Apontou ainda algumas passagens do libelo acusatório, que afirma que não se fez prova de que tivesse havido conjura. Voltou a aludir ao despacho de pronuncia, que considera o traço de ligação entre todo o processo e o libelo.

Referindo-se a certas passagens das considerações gerais do despacho de pronuncia, fez referencia ao sr. coronel Celso de Magalhães, de quem fez um rasgado elogio. Leu um louvor assinado pelo comandante da 4.ª Região, sr. general Luis Sampaio, de Novembro de 1946, em que se presta homenagem ao acusado, quer sob o ponto de vista militar, quer sob o ponto de vista de honra. Acentuou que o coronel Selso de Magalhães, considerado suspeito em 1946, foi louvado em Março de 1947, pelo próprio ministro da Guerra, pelos seus serviços distintos e extraordinarios. O defensor estranhou que esta e outras referencias elogiosas não figurem no processo, ao lado doutras considerações desfavoraveis ao acusado.

O sr. capitão Henrique Galvão passou depois em revista as acusações contra os acusados e disse que se se provasse a existência de uma conspiração, seria necessário proceder a uma revisão da palavra. Analisou o valor do documento tantas vezes falado, concluindo por afirmar que nenhuma importancia se lhe pode atribuir.

Refutou também a acusação de que houve actos preparatórios de execução.

O defensor lembrou que do libelo consta uma agravante que não tinha cabimento, por não estar então vigente a disposição que estabelece o principio que lhe serve de base.

Apontou, por fim, uma circunstancia a seu ver impressionante: é que houve no libelo o propósito firme de diminuir personalidades de alta categoria, pois se omitiram nesse documento certos factos relativos a alguns arguidos, entre os quais o sr. brigadeiro Corregedor Martins. Contou que fora procurado há dias por um soldado que serviu com aquele oficial, nas campanha do Niassa, dizendo ter sido o chefe mais duro, mas o mais respeitado e admirado pelos que comnadava.

Citou a carreira brilhante dos coroneis Celso de Magalhães e Carlos Selvagem, lamentando mais uma vez que isso não conste do despacho de pronuncia, onde se fazem outras considerações estranhas ao assunto da causa e que classificou de inoportunas.

Perguntou em seguida se este País é tão rico em valores que possa dispensar os serviços de oficiais como aqueles que está a defender, não como militares, mas também como autenticos expoentes da sociedade.

Recordou que faz hoje, precisamente, um ano, que foi publicada a nota oficiosa que dava noticia de uma conjuração e que reformou vários oficiais, acentuando que os acusados de hoje estão presos há muito tempo.

Terminou por dizer que a absolvição será não só um acto de justiça como também um acto de politica inteligente.

Terminando as alegações, o presidente perguntou, em seguida, aos acusados, se tinham mais alguma coisa a alegar em sua defesa. Os srs. almirante Cabeçadas e Francisco Correia dos Santos responderam negativamente, e o sr. dr. Celestino Soares declarou confiar no tribunal, apelando para a consciência dos juizes. Afirmando nada ter a alegar em sua defesa que não tenha sido dito já pelos advogados escolhidos ou constituidos, declarou nada ter de que se arrependesse, pois não tem erros a confessar. Não pede, por isso, perdão nem clemência: pede apenas justica.

Seguiram-se os srs. dr. João Lopes Soares e brigadeiro Corregedor Martins que se limitaram a afirmar não terem mais nada a alegar em sua defesa.

O sr. brigadeiro Vasco de Carvalho, perguntado em seguida, respondeu á referência que o sr. major Botelho Moniz fizera ontem á sua posição politica e afirmou não ser da extrema direita mas desejar situar-se no centro, onde está, na sua opinião, o verdadeiro eixo da vida nacional.

Declarou crer que só um plebiscito genuino poderá resolver a situação do País.

Responderam seguidamente, os srs. brigadeiro António Maia, coroneis Celso Magalhães e Carlos Afonso dos Santos, maior Sarsfield Rodrigues, coronel Gonzaga Tadeu e dr. Ernesto Carneiro Franco, que declararam nada mais ter a alegar em sua defesa.

O sr. dr. Castanheira Lobo, perguntado por ultimo, começou a proferir algumas considerações que o presidente interrompeu, por considerar que não diziam respeito, própriamente, á defesa do acusado.

O presidente suspendeu em seguida a sessão e o Tribunal recolheu ás 16 e 20, para deliberar.

A FISCALIZAÇÃO DOS PREÇOS

Dois industriais de fiação depositaram a multa provável de 1.200 contos cada um

COVILHÃ, 15.—(Pelo telefone).—Ontem, ao fim da tarde, foram enviados ao tribunal desta comarca, acompanhados do respectivo processo, os sócios gerentes da Empresa Transformadora de Lã, Ld.ª, da Covilhã, que há dias se encontram presos á ordem da Direcção dos Serviços de Fiscalização, sr. António Rodrigues Pintassilgo, Manuel Rodrigues Brancal e José Dias Correia, acusados do crime de especulação na transformação de lã penteada em fio de tecido, a preços acima da tabela desde 20 a 70 %. Aos dois primeiros foi arbitrada pelo tribunal, a caução de 1.200 contos, a cada um, como multa provável. O ultimo dos arguidos foi restituido á liberdade sem caução, por ter provado que não era sócio gerente.

ANTÓNIO DA CRUZ BARBOSA

No «Guiné», chegou hoje, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria do Carmo Marques Pinto da Cruz Barbosa, o nosso presado amigo sr. António da Cruz Barbosa, gerente da importante firma Barbosas & Ct.ª, de Bissau.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *Máxima, 24°,3; minima, 15°,7.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 24°, 2; minima, 12°,9.*

Um ministro britânico

pede desculpa a Churchill de um erro que cometeu

LONDRES, 15.—O vice-primeiro-ministro, Herbert Morrison, um dos chefes do Partido Trabalhista, pediu desculpa a Winston Churchill por ter declarado inexactamente que Churchill continuava a receber as 2.000 libras anuais, na qualidade de chefe da oposição, embora estivesse a maior parte do tempo ausente da Camara dos Comuns.

Churchill negou que recebesse esse dinheiro, ou mesmo que recebesse as 2.000 libras anuais a que tinha direito como antigo primeiro-ministro.

Morrison escreveu a Churchill aceitando o seu desmentido e retirando as referências e as expressões para com ele havidas e lamentando ter cometido um erro.—(Reuter).

GRANDE CONCURSO

de Caixão á Cova

Ver amanhã em «*Sempre Fixe*» o anunciado GRANDE E HORRIVEL CONCURSO DE CAIXÃO Á COVA com prémios pecuniarios e outros para um interessante certame poetico cujas condições serão publicadas num dos seus próximos numeros.

O Congresso de Engenharia

prossegue no Porto as suas reuniões

PORTO, 15. *(Pelo telefone).*—Com larga concorrência realizaram-se hoje, na Faculdade de Engenharia, cinco sessões de trabalhos das várias secções em que está dividido o II Congresso Nacional de Engenharia. Assim, na 1.ª secção, presidida pelo eng.º Mário Filgueiras, com grande assistência, e de todas a mais concorrida, apresentaram trabalhos os engenheiros Castro Portugal Nogueira Soares, Almeida Garrett, Horácio de Moura, Barbosa de Abreu, Carvalho Xerez, Constante Junior e Sousa Coutinho, que versaram sobre obras publicas, construções e organização. A secção de minas, geologia e metalurgia foi presidida pelo eng.º Sá Fernandes, chefe da Circunscrição Mineira do Norte. Foi apenas apreciado um trabalho sobre o problema siderurgico nacional, apresentado pelo eng.º Adriano Rodrigues. Os restantes trabalhos serão discutidos á tarde. A' classe de electricidade presidiu o eng.º Paulo Baptista, chefe da repartição de concessões da direcção-geral dos Serviços Electricos e representante da mesma no Congresso. Foram apresentados trabalhos que despertaram grande interesse e á volta dos quais se travou larga discussão, pelos eng.os Raul Esmaiz, Correia de Barros Junior, Couto Soares e Costa Reis. A' secção de engenharia colonial presidiu o eng.º Cid Perestrelo e apresentaram trabalhos os eng.os Ferreira Mendes, Ferreira da Silva, Nandino de Carvalho e Jacinto Magro.

O presidente da mesa chamou a atenção dos congressistas para o trabalho do director de Obras Publicas da provincia de Moçambique, eng.º Ferreira Mendes. E, finalmente, a secção de economia politica, organização industrial e legislação, foi presidida pelo antigo subsecretário de Estado, eng.º Albano Rodrigues Sarmento, tendo apresentado trabalhos os eng.os Barreto Costa, Canto e Castro e Henrique Parreira. Todas as teses apresentadas nas diversas secções foram largamente discutidas e aprovadas por unanimidade. Foram ainda aprovados vários votos e propostas. Esta tarde prosseguiram os trabalhos, realizando ás 15 horas, o eng.º Conchie, dos Ateliers de Construccion Electrique, de Charleroi, uma conferência intitulada «L'Actraccion electrique sur rail». A's 18 horas os congressistas visitarão as instalações dos serviço de águas e saneamento, onde a Camara Municipal lhes oferecerá um chá-dançante.

Serviço Meteorológico Nacional

Realizou-se, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, a sexta reunião cientifica do pessoal técnico. O meteorologo sr. Luís Ribeiro fez o relato de uma missão de estudo nos serviços meteorológicos do Canadá e dos Estados Unidos. A apresentação do relato foi seguida de discussão por muitos dos presentes. No próximo dia 21, realiza-se a sétima reunião com uma palestra do sr. dr. A. Gama Vieira, sobre o estudo do magnetismo terrestre e suas aplicações.

Os arquitectos franceses

visitaram algumas obras de Lisboa

Os arquitectos franceses que se encontram em Lisboa, a convite da comissão organizadora da Exposição das Obras Publicas, visitaram esta manhã as obras do novo Hospital Escolar. De tarde, estiveram nas obras do Cinema Monumental, ao Saldanha, e na Casa da Moeda. Nestas visitas, foram acompanhados pelos arquitectos sr. Pires Fernandes e Dario Vieira.

Contra todos os perigos e acidentes...

Companhia de Seguros Fidelidade

Largo do Corpo Santo, 13

Lisboa

CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB — Abertos de 1 de Junho a 30 de Outubro

As eficacissimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a enfermos de bronquites, asma, doenças da pele, fiebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam trafamento.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

ACÇÃO DUPLA

FLIT

EI-LA!

MORTE INSTANTANEA
PELO
PIRETRO
+
ACÇÃO DURADOIRA
PELO **DDT**

Os insectos morrem instantaneamente quando pulverizados com Flit, mas morrem muitos mais, quando tocam as superfícies que foram pulverizadas pelo Flit. Isto é uma consequência da combinação científica dos mortíferos piretro e DDT. O Piretro mata instantaneamente e o DDT mantém o seu poder mortífero durante semanas.

1. Para matar instantaneamente pulverize o Flit para o ar, depois de ter fechado as portas e janelas.

2. Para manter uma acção duradoira pulverize o Flit 3 ou 4 vezes sobre as paredes e teto.

COMPRE AINDA HOJE,
O PODEROSO FLIT DE ACÇÃO DUPLA.

LUZ FLUORESCENTE

Em 12 ou 24 prestações mensais

SEM AUMENTO DE PREÇO

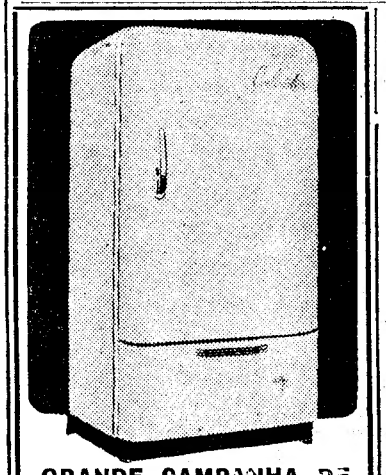
Instalações completas e transformações de luz incandescente para Fluorescente.

Grande variedade de modelos de armaduras e calhas

PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

ELECTRO CONFIANÇA

66-C — RUA MORAIS SOARES — 66-D
APTOFONE 4 2514



GRANDE CAMPANHA DE VENDAS DE FRIGORIFICOS

Facilidades de pagamento, prestações mensais desde 202$20

Modelos ultra-modernos desde 6.500$00, de funcionamento eléctrico — consumo garantido, mensal, de 60$00.

Visitem o m/ stand com exposição da maior variedade de modelos de todas as mais conceituadas marcas.

JORGE HUMBERTO PIZARRO
Av. Duque de Loulé, 20-B
Telefone 50395 LISBOA

DECLARO QUE:

"êste Biocel, alimento da pele, é uma maravilha!"

SENHORAS
DE 50 ANOS PODEM
PARECER TER SO' 30

Disse-me o médico que o «Biocel», contido no alimento da pele Tokalon, entra profundamente nas células da pele fornecendo-lhe aquêles elementos nutritivos indispensáveis para que a pele seja tersa, fresca e jovem.

Nas experiências do Professor Dr. Stejskal, no Hospital da Universidade de Viena, *em mulheres de 55 a 72 anos de idade, as rugas desapareceram em seis semanas. Use Creme Tokalon para rejuvenescer tôdas as manhãs.*

À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

PREÇOS QUE NÃO TÊM VERGONHA DE SER MODESTOS.

Por 37$50 *solam-se velhos sapatos com*

CUERSON

acreditado material que DURA MAIS E CUSTA MENOS

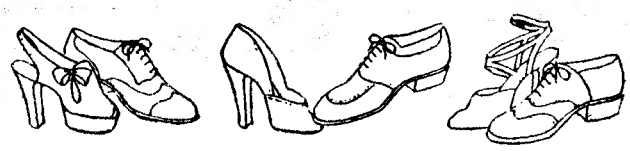
ENTREGUE SEUS VELHOS SAPATOS PARA CONSERTAR NAS SEGUINTES CASAS:

SAPATARIA ARCÁDIA — R. do Cavaleiro de Oliveira, 39 C.-39 D
SAPATARIA COSTA — Calçada da Estrela, 116
SAPATARIA ELEGANTE — Rua de Campo de Ourique, 107
SAPATARIA FILOZEL, L.DA — Rua da Prata, 201 a 203
SAPATARIA MIRITA — Av. Almirante Reis, 6 G
SAPATARIA RADAR — Rua de Campolide, 87 A

Por 37$50 sapatos quase novos.

CUERSON

DURA MAIS E CUSTA MENOS



Varetas em duraluminium para limpeza de armas

Fabricação americana

Escovas em aço, nylon e lã

GRANDE NOVIDADE

Um produto «The Mill-Rose Company»

Representante distribuidor:

A. M. SILVA

Betesga, 67 — Lisboa. — Telefones PBX 31313/31314

À venda nas principais espingardarias do País

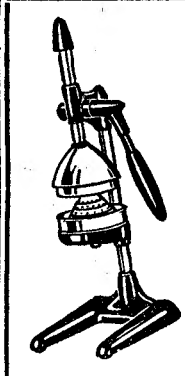
Descontos para revenda

MORADIA

RUA XIV

VILA AR E SOL, em Pedrouços

Const. de luxo, g.de jard. Todas comod. modernas. Preço 600 c. Facil. pagam. Liquidação urgente. Mostra-se todos dias 16 h. ás 20 h.



ESPREMEDORES AMERICANOS

De sumos, para Cafés, Pastelarias, Bars, etc.

Acaba de chegar Grande remessa

Descontos aos revendedores

SECODA

R. Rodrigues Sampaio, 136
LISBOA

LIMPEZAS, REPARAÇÕES
Desinfecções de prédios e decorações
Trata
Aris
R. do Almada, 53 (ao Calhariz)
Telefone 2 3968

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

UM PERIGO — A PESTE AVIÁRIA

Para combatê-la não use imitações. Compre a verdadeira Creolina inglesa de **PEARSON** à venda só nas boas drogarias e farmácias. LEMBRE-SE de que:

Se não fôr Pearson... Não é Creolina

Agentes — ALFREDO DOS SANTOS, L.DA

Depositários:

ESTABELECIMENTOS CALLADO — L. Corpo Santo, 21
Casa Bêgraça Lda. — Av. Viscon. Valmor, 75-A

CASCAIS

Vende-se boa e grande moradia, muito bem situada, próximo Praia e Estação. Preço 400 contos. Trata e mostra a Oasis-Agencia, Ld.a. Telefone, Estoril 432.

Prédio

Compra-se ao próprio, moderno e bom rendimento, bem situado até 5 mil contos. Resposta a este jornal ao N.º 109.

Aos construtores

Vende-se grande moradia com 1.500 m2, muito bem situada, podendo fazer-se grande predio. Resposta a este jornal ao N.º 108.

MORADIA

Em Lisboa, compra-se bem situada. Resposta a este jornal, ao N.º 110.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: *No continente:* Regiões Norte e central: Céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento nor-noroeste bonançoso a fresco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Região Sul: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento noroeste fraco a moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na costa: Zonas Norte e central: Céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento nor-noroeste moderado a fresco. Visibilidade boa. Ondulação noroeste moderada. Zona Sul: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento noroeste bonançoso a moderado. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de camara; 19 e 20, «Afinidades miltares de Silva Porto»; 19 e 30, O compositor da semana: Beethoven; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, orquestras tipicas; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21 noticiário. (Desdobramento).

Ribatejo—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Presença do pasado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, solos de instrumentos; 22 e 45, cançonetas; 23, musica de tecla; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, «História da Literatura Portuguesa»; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, orquestras; 21 e 30, musica de filmes; 21 e 45, concerto; 22 e 30, sinfonias; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, musica de salão; 20, palestra; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 30, palestra; 22, «Feira dos disparates»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica em marcha; 23, concerto; 23 e 40, miscelanea; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 19 e 30, a Imprensa atarvés da rádio; 19 e 45, canções portuguesas; 20, «Parada da Paródia»; 20 e 30, jornal sonoro; 20 e 35, gravações «Peninsular»; 20 e 59, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel 58096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Cabrita, C. 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474). Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Higiénica, Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª, Suc., Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capitão, Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B, (Tel. 36380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 36492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jogo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Arcanjo Negro».
GINASIO—A's 21 e 45—«Chuvas de Verão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
S. LUIS—«Encontro inesperado».
TIVOLI—«A sentença».
EDEN—«Os crimes de Hyde-Park».
POLITEAMA—«Uma vida roubada».
ODEON e PALACIO—«O passado não perdoa»
CAPITOLIO—«Robin dos bosques».
OLIMPIA—«A cadeira da fortuna».
TERRASSE e LYS—«Carmen».
PROMOTORA—«Ilusões desfeitas».
BELEM JARDIM—«Desforra em Argel».
R. AMADORA—«Sempre gostei de ti».

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	852$	852$	852$
Consolidado 3 % 1. 10.	903$	903$	904$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.004$	1.003$	1.004$
Centenários 4 %	2.240$	2.240$	2.242$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	937$	935$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	935$	935$	936$
Externas 1.ª série	—	1.650$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.600$	1.590$	1.610$
Externas 3.ª série	—	1.730$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.600$	1.590$	1.610$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	—	3.376$	3.390$
Lisboa e Açores por ...	1.000$	1.000$	1.001$
Ultramarino cp. 1. p....	700$	698$	701$
Portugal port. 1. p. ...	—	1.400$	—
Fidelidade	—	49.000$	52.000$
Mundial...	—	1.240$	1.295$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	160$	165$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	148$	159$
Gás e Electricidade cup.	164$	164$	164$
Alto Alentejo cupão...	181$	181$	182$
Industrial Aliança	—	285$	—
Portugal e Colonias ...	290$	290$	291$
Nac. de Navegação 1.p.	—	—	1.220$
Colonial de Navegação	1.300$	1.280$	1.295$
Portuguesa de Pesca 1.p.	905$	901$	910$
Portuguesa Tabacos cup.	370$	369$	371$
Tabacos Portugal cupão	—	400$	425$
União Eléctrica Port.ª	—	300$	315$
Cassequel	915$	914$	918$
Agricola das Neves.. ...	605$	603$	608$
Agricultura Colonial ...	—	1.202$	1.220$
Açucar de Angola ...	2.465$	2.465$	2.469$
Buzi	168$	168$	168$
Ilha do Principe	1.160$	1.155$	1.165$
Zambézia 1 de 25 ...	102$	101$	102$
Moçambique	56$	56$	56$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	518$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	102$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Exposição Inter-Flora

PARIS, 15.—No «Cercle Interallié» realizou-se a 1.ª Exposição Inter-Flora, com representação de todos os países estrangeiros e as mais lindas e variadas flores de todo o Mundo, bem como os mais variados tipos de «corbeilles». Portugal, que se fez representar pelo sr. António Muchaxo, do Estoril, apresentou um mapa do nosso País, com as cores nacionais e a do oceano, dando a imagem dum jardim á beira-mar, o que foi muito admirado e aplaudido pela assistência de diplomatas que enchia o recinto da exposição.—(E.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGENCIA CLANDESTINA—O Ministério das Colonias participou ao sr. dr. Alfredo Azevedo Soares, subdirector da Policia Judiciária, que na Rua dos Douradores funcionava uma agencia clandestina de introdução de colonos na Africa Portuguesa. Feitas as necessárias diligencias foi descoberta a referida agencia e presos José da Silva Lopes, Alexandre de Sousa e Francisco Caixeirinha. Interrogados, confessaram ter burlado várias pessoas de Lisboa e da provincia, apanhando-lhes diversas quantias com a promessa de seguirem para Africa. Alguns dos burlados seguiram efectivamente viagem, mas chegados á Africa tiveram de regressar por não terem a documentação em ordem. Ao Ministerio das Colonias custaram as referidas viagens de regresso a importancia de quarenta e seis contos. As investigações prosseguem.

FURTO DE CARTEIRAS—Os gatunos furtaram ontem, no Parque Mayer, ao sr. dr. Feliciano Fernandes, Rua Francisco Pereira de Sousa, 8, 2.º, a carteira com vários documentos e uma fracção do bilhete da lotaria de Santa António, com o n.º 85.594. O caso foi comunicado á Policia.

—Os gatunos furtaram ao sr. Manuel da Silva Nunes, residente em Camarate, a carteira com documentos e um quarto de bilhete com o n.º 64.415. Foi apresentada queixa na Policia.

DOENÇA SUBITA

Foi acometido de doença subita, na sua residência, Rua das Baldracas, n.º 10, 1.º, o agente da judiciária Luis de Figueiredo, de 60 anos. Recolheu á Sala de observações do hospital de S. José.

Dinamite que explode

No lugar da Mina do Louzel, em Grandola, uns rapazitos encontraram ontem umas capsutas de cartuchos de dinamite, e deitaram-lhes o fogo. Um dos pequenos, Joaquim Mateus Ferdas e um olho vasado.

Veio para o hospital de S. José, ficando internado na sala de observações.

Exposição de obras publicas

Na Exposição de Obras Publicas são esta noite inauguradas, com profusa iluminação e jorros de água, «maquettes» das barragens do Pego do Altar, de Vale do Gaio e «Marechal Carmona», na Beira Baixa, e das obras de irrigação em Veiga de Chaves.

«Revista de Portugal»

Apareceu hoje, com a habitual pontualidade, o n.º 66 desta revista, fundada em 1942 por Alvaro Pinto. Traz explendida colaboração de Vieira de Almeida, Augusto Moreno, Inês Louro, Prado Coelho, H. Meier, Almeida Lucas e outros e continua a publicação do «Cancioneiro da Biblioteca Nacional», leitura e comentários de José Pedro e Elza Machado.

JESUS CRISTO

Aparece na Cadeia do Aljube na Cela n.º 5 a um chefe comunista que se encontrava rigorosamente incomunicável

Deste milagre extraordinário, existem documentos em poder das respectivas autoridades. Os médicos e os sacerdotes que acompaharam observando todo este caso poderão prestar valiosos esclarecimentos sobre o protagonista

GENERAL PROTERO

que nos relata no seu emocionante livro

PROFESSIAS E CONFISSÕES DE UM EX-CHEFE COMUNISTA — O MISTÉRIO DO APOCALIPSE E AS CHAVES DAS CINCO PRISÕES DA HUMANIDADE

entre outros factos:

A revelação dos versículos misteriosos do apocalipse de S. João.
Tudo quanto vai passar-se nas religiões: Católica, Protestante, Ortodoxa e Hebraica, nos próximos 50 anos.
Como por DEUS vai ser resolvido o problema da Palestina.
Os planos que a Russia tencionava realizar em Espanha e Portugal, abortados pela guerra civil, e que são agora revelados.
A próxima guerra Atómica e o tempo da sua duração.
Quem é a Besta Apocaliptica e o que significa o numero misterioso do seu nome.
O que vai acontecer nas Democracias americana e inglesa.
O Mistério de Alcácer-Kibir revelado aos Historiadores e aos portugueses.
A razão principal do aparecimento de Nossa Senhora em Fátima.

A' venda na Feira do Livro e nas livrarias do País. Preço 25$00. Remete-se á cobrança. Pelo correio mais 2$50. Pedidos aos editores ESCOLAS OFICINAS DE SÃO CARLOS, Rua Actor Vale, 37, r/c., Esq.º — Lisboa.

Faltam as laranjas?

Tome **NARANJINA** — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:

Sociedade de Conservas Aldite, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 122

LISBOA — — Tel. 27655

CARVALHELHOS

(CALDAS SANTAS)

AGUAS MINERO-MEDICINAIS E DE MESA

A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Pedidos aos Depositários Centrais:

LISBOA — SILVA, CALDEIRA & MAGALHÃES, LDA.

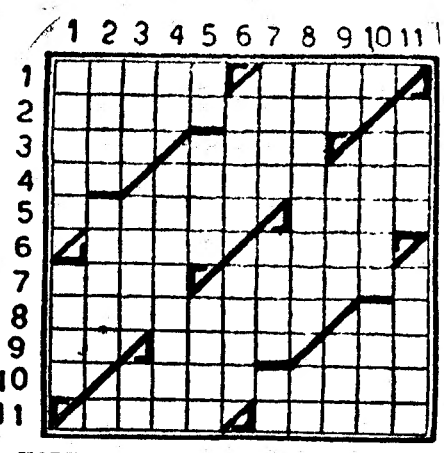
Rua de S. Julião, 32—Telef. 28125

PORTO — J. CANDIDO DA SILVA

Praça D. Filipa de Lencastre, 22-1.º-D.º—Telef. 22602

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2066



HORIZONTAIS: 1—Dorna para pisar uvas. Julgas. 2—Visões. 3—Entregar. Pronome possessivo (pl.). Nota musical. 4—Simbolo quimico do érbio. Ascendessem. 5—Serra de Espanha. Contamina. 6—Invulgar. Espécie de antilope. 7—Canção. Instrumento de cordas semelhante á lira, mas maior. 8—Desplante. O mais. 9—Artigo definido. Rancor. Altar. 10—Crer. 11—Seguirão. Cada um dos pequenos parapeitos intervalados que ficam no alto dos castelos.

VERTICAIS: 1—Grão-dtscado da antiga Alemanha na margem direita do Reno. Nome de homem. 2—Mamifero desdentado espécie de tatu. Vagueies. 3—Pátria. Compareces. Ceu. 4—Senhor. Cidade de Espanha. 5—Lamento. Todas as coisas. Terreiro em frente da igreja. 6—Vila e concelho do distrito de Beja. Origine. 7—Filtrai. Encolerizo-me. Preposição e artigo. 8—Melindra-se. Prefixo de negação. 9—Existes. Situada. Mesmo. 10—Conduzir. Lavrai. 11—Sacerdote budista. Içara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2065

HORIZONTAIS: 1—Casca. Pris. 2—Unia. Suam. 3—Jordaens. Al. 4—A's. Ambiente. 5—Avie. Mora. 6—Eter. Paro. 7—Agar. Aira. 8—Zurbaran. Cá. 9—Aa. Estiolar. 10—Ulme. Teia. 11—Trôa. Formo.

VERTICAIS: 1—Cujas. Azar. 2—Anos. Egua. 3—Sir. Atar. Ur. 4—Cadavar. Belo. 5—Amir. Asma. 6—Sebe. Arte. 7—Pum. Piai. 8—Rase. Marmoto. 9—Em. Nora. Ler. 10—Atro. Caim. 11—Alea. Marão.

DE LUTO

D. Julieta Gonçalves de Freitas Pereira Forjaz

Na capela da venerável Ordem Terceira, a Jesus, onde antes foi rezada missa de corpo presente, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres, efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Julieta Gonçalves de Freitas Pereira Forjaz. O director do «Diário Popular», sr. Luís Forjaz Trigueiros, neto da ilustre senhora, recebeu telegramas de condolências dos srs. presidente do Conselho, ministro do Interior, governador militar de Lisboa e doutras personalidades. No funeral emcorporaram-se também muitas pessoas de representação.

SUFRAGIOS

D. Casilda Lourenço Figueira

Mandada rezar por suas madrinhas celebra-se ámanhã, ás 9 e 30, na igreja do Loreto, missa sufragando o 2.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Casilda Lourenço Figueira.

VIDA MUNDANA

GUILHERME REBELO DE ANDRADE

Foi operado na Casa de Saude de Jesus, pelo sr. dr. Amandio Pinto e pelo seu assistente, sr. dr. João Ribeiro da Silva, o arquitecto sr. Guilherme Rebelo de Andrade, tendo a operação decorrido excelentemente.

Desejamos o pronto restabelecimento do ilustre doente.

CASAMENTOS

Na igreja de Santa Madrona, em Barcelona, casa-se amanhã a artista espanhola Brazalema, que com tanto êxito tem trabalhado em Portugal.

VIAJANTES

A bordo do «Niassa», seguiu, hoje, para a Africa Oriental Portuguesa o administrador delegado da Companhia de Moçambique, sr. dr. Artur Brandão. Acompanha-o sua esposa, sr.ª D. Hilda Brandão.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

LIMPEZA

E RESTAURO DE CARPETES

A Fábrica de Tapeçarias **SULTÃO** tem uma secção por pessoal especializado para limpeza e restauro de tapeçarias. Escreva para a Fábrica em Venda do Pinheiro, ou telefone para 45359-41193.

Truman pede *a aprovação* de medidas *para deter* a subida dos preços

LOS ANGELES, 15.—Discursando ontem pela quinta e ultima vez durante a sua viagem em comboio especial, o presidente Truman pediu ao Congresso que continue reunido até que tenham sido discutidas oito medidas legislativas de ordem interna, medidas que constituirão, doravante, a argumentação principal do Partido Democrata para as eleições presidenciais de Novembro.

Truman definiu assim esses oito pontos: 1.º—Preços e luta contra a inflação; o dólar de há dois anos vale actualmente mais que 66 centimos 2.º—Casas baratas. 3.º—Aperfeiçoamento da legislação sobre o trabalho; o Congresso aboliu práticamente o Departamento do Trabalho com a redução dos seus créditos. 4.º—Seguros sociais que o Governo democrata quer tornar extensivos a todas as categorias da população. 5.º—Saude publica; só duas categorias da população americana podem receber cuidados médicos sem se arruinarem: os indigentes e os ricos. 6.º—Instrução publica; em dezenas de milhares de escolas há tantos alunos que os professores não lhes sabem os nomes. 7.º—Agricultura; «Devemos continuar a impedir que milhões de pessoas morram de fome em todo o Mundo». 8.º—Energia hidro-eléctrica e irrigação.

Na exposição destas oito medidas legislativas, Truman repetiu a sua acusação ao Congresso que desprezou as leis populares em proveito de muitas leis que só favorecem os interesses de certa classe. Por outro lado, é de notar que os problemas de politica externa não figuram na argumentação principal do Partido Democrata para as próximas eleições. O presidente Truman deve estar de regresso a Washington no próximo dia 18—(F. P.).

O Senado americano

começa hoje a discutir a lei sobre o auxilio á Europa

WASHINGTON, 15.—O projecto de lei que restabelece a maior parte das reduções feitas pela Comissão de Meios da Camara dos Representantes na verba do programa de auxílio á Europa deve ser apresentado hoje no Senado, esperando-se que o debate comece imediatamente.

Logo que o debate tenha terminado, as comissões do Senado e da Camara reunir-se-ão para procurar restabelecer o acordo entre as duas Camaras. O projecto apresentado ao Senado prevê o dispendio de 6.125.790.000 dolares nos próximos 12 meses, em vez dos 4.950.700.000 dolares em 15 meses, como recomendava a Camara dos Representantes.—(Reuter).

Temporal na Inglaterra

LONDRES, 15.—Desabaram sobre o Sul da Inglaterra tempestades tropicais com violentos trovões, chuvadas e granizo. O temporal começou esta madrugada, após uma noite que foi a mais quente do ano. A temperatura subiu a 77º Fahrenheit e esperam-se ainda novas tempestades. Os raios atingiram muitas casas. A energia eléctrica faltou em muitas cidades e sobretudo em zonas rurais e as estradas ficaram inundades.

Em Hatfield um raio atingiu uma escola onde estavam 500 crianças, a cantar. A faísca não passou do telhado. Não houve feridos.—(Reuter).

EM 2 HORAS
Imprimimos bilhetes de visita, facturas, envelopes, papel de cartas, etc.
CARTAZES DE 1 A 20 CORES
Grande novidade
TUDO ISTO SE FAZ EM 2 HORAS, NA
PAPELARIA EMILIO BRAGA
Rua de S. Julião, 59—Telefone 2 6886

O futuro da Europa

(Continuação da 1.ª pág.)

cidas de forma a evitar o risco de serem aprovadas as habituais resoluções tão equivocas como ineficazes. Para isso era indispensável que alguns dos mais famosos economistas europeus, representados no Congresso, assinassem em comum uma declaração que excedesse o limite e os termos das expressões consagradas. Essa declaração ficou finalmente assim redigida: «O Congresso reconhece que qualquer tentativa para reconstruir a economia europeia numa base de economias nacionais, divididas e compartimentadas, está votada a um malogro certo e proclama a necessidade urgente de criar uma união económica da Europa».

Esta declaração justificava-se num preambulo, que dizia: «A Europa encontra-se perante uma crise excepcional e uma oportunidade unica. O seu sistema económico foi destruido pela guerra. O auxilio generoso que lhe oferecem os Estados Unidos fornece-lhe um ensejo excepcional para reconstruir em bases novas toda a sua economia».

A tarefa da comissão política

Mas era á comissão politica do Congresso que cabia a tarefa mais ardua, a qual consistia em definir o «principio» sobre o qual deve ser criada a união europeia, e em estabelecer os métodos capazes de estabelecer uma colaboração real e efectiva entre os povos da Europa.

E' quase inutil dizer que a esse respeito um certo numero de delegados não tinha, de começo, uma ideia muito clara do que significa a expressão «Europa unida». Esses delegados, desejosos de «andar lentamente depressa», como dizia um deles, atribuia á união europeia a significação limitada de um acordo internacional preciso ou de uma nova grande aliança. Na opinião desses delegados tratava-se, em resumo, de alargar os alicerces da união que negociaram recentemente os cinco Estados soberanos do Ocidente europeu (França, Grã-Bretanha e Benelux).

Esta tese não podia, evidentemente, ser aceite pelos federalistas que estavam largamente representados no Congresso de Haia, para os quais se tratava de travar, em nome dos seus ideais, uma batalha decisiva e de a ganhar. Na opinião desses federalistas nada mais inutil do que a actividade de certos delegados que procuravam, ao mesmo tempo, incitar e repelir o movimento pan-europeu.

A unidade europeia, diziam eles, não pode depender de um acordo entre Estados soberanos, acordo sujeito á regra da unanimidade que até hoje comprometeu irremediávelmente todas as tentativas de organização internacional. Em vez disso era indispensável criar a Europa «organicamente» atacando, sem hesitar, o principio da soberania nacional e substituindo-o pelo ideal federativo. A Europa só assim teria os seus orgãos, a sua vontade e a sua voz, além de uma autoridade politica que se sobreporia á dos Estados soberanos do continente.

A tese federalista

A tese federalista, fielmente defendida pelo conde Coudenhove Kalergi, o conhecido apostolo da ideia da pan-Europa, alcançou um exito justificado graças á acção do socialista europeu Brugman, o jovem e intrépido presidente do movimento federalista europeu. A concepção federalista foi vigorosamente apoiada por um grande numero de delegados dos paises continentais. Os delegados britanicos, com os seus movimentos condicionados pelas suas tradições e pelas limitações imperiais, mostraram-se menos decididos a dar o salto final.

Finalmente, os federalistas conseguiram ver traduzidas, no texto das resoluções adoptadas, as suas ideias favoráveis á criação de uma federação europeia, embora sob uma forma prudente. Essas resoluções definem, de maneira precisa, o caracter dos orgãos da futura federação a criar com uma urgência absoluta: um conselho executivo e um conselho deliberativo.

Neste ponto se detiveram os esforços dos congressistas. Quando o antigo chefe do Governo francês, Paul Reynaud, tentou levar mais longe a tese federalista indo até ás suas ultimas consequências e propondo a eleição directa do conselho deliberativo pelos povos da Europa, na proporção de um delegado por cada milhão de europeus, a sua proposta foi quase unanimemente rejeitada. O Congresso preferiu a eleição indirecta por intermédio dos parlamentos dos diferentes países da Europa livre. Os tradicionalistas pareciam horrorizados com um projecto tão abertamente revolucionário e os federalistas, pensando que o óptimo é quase sempre inimigo do bom, deixaram cair uma sugestão justa, mas inexequível, que podia prejudicar os resultados já obtidos.

Assim, o Congresso de Haia decidiu que os deputados do futuro parlamento da Europa unida serão escolhidos pelos diversos parlamentos nacionais. Foi percorrida uma étapa importante. Outras falta ainda percorrer. Paul Reynaud está longe de abandonar a sua ideia.

Uma arca de Noé

que voa da América para a Itália

NOVA YORK, 15—Um avião transatlantico, transformado numa verdadeira arca de Noé voadora, seguiu hoje para Milão, conduzindo 50 leitões, 7 toiros, 2 novilhos, 16 frangos «Leghorn» brancos e 5 cães. O avião partiu do aeroporto de La Guardia para uma viagem de 20 horas até á Itália e os animais vão confortávelmente alojados. O «carregamento» é consignado a uma firma italiana, mas um dos toiros é oferta da cidade de Seattle á cidade de San Gimignano. Walter J. Leibungit, que cuida dos animais durante a viagem, aproveita a oportunidade para visitar os pais, que vivem em Setettlen, próximo de Berne, na Suiça.—(Reuter).

CAI-LHE O CABELO? *USE*
SEIVOTONE
CORTEZ

FEIRA DO LIVRO
HOJE, ANTE-VESPERA DE ENCERRAMENTO
SENSACIONAL ATRACÇÃO
O LIVRO DO DIA
Cada barraca dedica um livro categorizado para ser vendido a título de divulgação cultural por metade do preço
VISITEM A FEIRA DO LIVRO
e examinem em cada estante qual é o seu **livro do dia** e aproveitem a ocasião unica para aquisição de bons livros por metade do preço.

O pedido *de Bernadotte* para o envio de aviões e navios para a Palestina

LONDRES, 15—O conde Bernadotte está a receber todas as informações sobre os fornecimentos de armas britanicas feitos aos Estados do Médio Oriente, segundo se sabe nos meios autorizados. Essas informações são-lhe dadas pela Grã-Bretanha.

Esta medida tem por fim auxiliar a aplicação da proposta de Bernadotte, para impedir o movimento de materiais de guerra de um país para outro, próximo das fronteiras da Palestina, durante o período de tréguas.

O Governo britanico ainda não tomou uma decisão sobre o pedido de Bernadotte de aviões e navios britanicos para serem empregados pelos observadores americanos, franceses, belgas e suecos, no período de tréguas. Crê-se, todavia, que as sondagens do medianeiro, precedendo o pedido formal, foram recebidas favorávelmente da parte da Grã-Bretanha.

Além de tais medidas práticas, a actual atitude britanica é orientada no sentido de deixar ao conde Bernadotte inteira liberdade.

Crê-se que o principal obstáculo que se opõe á discussão das proposta de paz é o caso da existência do Estado de Israel A recusa de admitir qualquer Estado judaico na Palestina tem sido o principal factor que se opõe ás conferências com os Estados árabes, que se supõe também estarem divididos sobre outros assuntos respeitantes ao futuro da Palestina. No caso de esse obstáculo poder ser afastado, o problema a seguir será o da distribuição das áreas árabes na Palestina e as suas ligações com o território de Israel. Deve ser neste ponto que as divergências entre os Estados árabes hão-de vir ao de cima.

Intérpretes do pensamento árabe, em Londres, dizem que os Estados pertencentes á Liga Arabe acham que o povo da Palestina deve poder escolher por si próprio a forma por que deve ser governado. Isso, possivelmente, quer dizer que lhe seria permitido optar por uma união com a Transjordania ou a Síria ou por um Governo árabe na Palestina.

Na prática, porém, muitas dificuldades se oporiam a uma tal solução. O rei Abdullah da Transjordania, segundo se sabe, entende que tem o direito de assumir a autoridade sobre os árabes da Palestina, mas é muito duvidoso que os outros Estados árabes aceitem as suas pretensões.—(R.).

Foi dissolvida

a sociedade editora do «Matin» e confiscados os seus bens

PARIS, 15—O Tribunal de Paris ordenou a dissolução da companhia editora de «Le Matin» e a confiscação dos seus bens. «Le Matin» foi o primeiro jornal que apareceu em Paris depois de os alemães terem ocupado a cidade e ainda lhe não tinha sido permitido reaparecer.

O tribunal reservou os direitos dos accionistas que fossem considerados de boa fé. Os accionistas pertencem, sobretudo, á família Bunau-Varilla.

O jornal reapareceu em 17 de Junho de 1940 e enalteceu sempre a nova ordem nazi, opondo-se violentamente á causa aliada. Era acusado agora de inteligência com o inimigo. O seu director, Guy Bunau-Varilla, foi condenado em 1946 a trabalhos forçados perpétuos.—(Reuter).

Sabe qual é a maior das delicadezas?
E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa).